

INFLUÊNCIA DO MEIO DE CULTURA NO ESTABELECIMENTO E MULTIPLICAÇÃO *in vitro* DE *Eucalyptus* sp.¹

Jaqueline de Paula Heimann²

Leonardo Ferreira Dutra³

Fabício Augusto Hansel⁴

A maior dificuldade no estabelecimento *in vitro* de explantes de eucalipto reside em obterem-se indivíduos sadios. O ápice caulinar apresenta-se como alternativa viável de fonte de explante, por ser considerado menos susceptível à contaminação. O presente trabalho teve por objetivo avaliar quatro diferentes meios de cultura no estabelecimento *in vitro* de três espécies de *Eucalyptus* sp. Clones de *E. benthamii*, *E. dunnii* e *E. grandis*, resgatados por enxertia e mantidos em casa-de-vegetação, forneceram os explantes que foram desinfestados com hipoclorito de sódio a 2 % durante 5 min. Posteriormente, os ápices caulinares foram inoculados nos meios de cultura ½ MS, ¼ MS, WPM e JADS, todos acrescidos de 1,0 $\mu\text{mol L}^{-1}$ de BAP; 0,05 $\mu\text{mol L}^{-1}$ de ANA e 250 mg L^{-1} de PVP. De maneira geral, para todos os clones testados, a contaminação por fungos e bactérias foi quase nula. O clone de *E. dunnii* apresentou 20 % de contaminação por fungos no meio WPM e suas taxas de oxidação foram superiores nos meios de cultura ½ MS e JADS. O *E. benthamii* apresentou baixa taxa de oxidação, inferior a 25 %. *E. grandis* apresentou, comparativamente, taxas elevadas de oxidação, com exceção do meio JADS (20 % oxidados). Após 6 meses de estabelecimento, os explantes dos clones 68 e 73 foram transferidos para meio ½ MS, enquanto os clones 15, 127 e 138 foram inoculados no meio WPM. O clone 68 obteve a menor taxa de sobrevivência (1,25 %), enquanto os clones 73, 15, 127 e 138 apresentaram percentuais de sobrevivência de 32,5 %, 52,5 %, 25 % e 7,5 %, respectivamente. Onze meses após o estabelecimento *in vitro*, analisou-se as taxas de multiplicação, sendo a maior taxa de multiplicação verificada no clone 68 (2), seguido pelos clones 15 (1,8), 138 (1,6), 73 (1,5) e 127 (1,4). Embora os clones venham respondendo ao cultivo *in vitro*, as taxas de multiplicação permanecem baixas, contudo, novos testes estão sendo realizados para otimizar esses resultados.

Palavras-chave: Eucalipto; clones; micropropagação.

¹ Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas como parte do estágio de Iniciação Científica.

² Aluna do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Pesquisador da Embrapa Florestas, leo@cnpf.embrapa.br

⁴ Analista da Embrapa Florestas